**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**ECONOMIA FEA/RP REC 2400 - História Econômica Geral II**

1ª avaliação - 1º semestre 2019 - Prof. Amaury Patrick Gremaud

Entrega via email (agremaud@usp.br) ou pelo sistema e-dicsciplina ate dia 27/04

Dia 22/04 teremos uma aula ao vivo para sanar possiveis quetões e duvidas

1. Fielden (1969, p.82) comenta “Em 1848, a Grã Bretanha tinha 1146 produtos tributáveis; em 1860, não mais que 48, dos quais doze eram sobre bens de luxo ou supérfluos. Tendo sido a mais complexa da Europa, agora a tarifação britânica cabia em meia página do Whitaker’s Almanack” A revogação, entre os anos de 1846 e 1848, das leis restritivas da importação de cereais e dos Atos de Navegação foi muito mais do que um marco na história da Inglaterra. Iniciou um período de prosperidade nas relações econômicas internacionais e definiu um dos pilares da hegemonia mundial britânica, até a primeira guerra mundial. Do ponto de vista da Economia do Desenvolvimento, a afirmativa acima pode ser justificada a partir de vários ângulos que se complementam. Explique-a através do seu impacto
2. Na Revolução industrial inglesa
3. na economia interna da Inglaterra
4. no Balanço de pagamento inglês
5. nas oportunidades econômicas criadas para os países com relações comerciais com a Inglaterra.
6. Em 1848 o economista alemão F. List afirmava “*É um expediente muito comum e inteligente de quem chegou ao topo chutar a escada pela qual subiu a fim de impedir os outros de fazerem o mesmo. Não é outro o segredo da doutrina cosmopolita de Adam Smith e das tendências cosmopolitas de seu contemporâneo William Pitty*”. A partir deste texto o economista sul-coreano Ho Joon Chang escreve o livro **Chutando a Escada**, neste livro o autor estuda as experiências de vários países atualmente considerados desenvolvidos e afirma que “*quando estes eram ainda países em desenvolvimento [...] a maioria deles aplicou políticas quase opostas ao que a ortodoxia atual diz que eles aplicaram e ‘recomenda aos atuais países em desenvolvimento’*” Por outro lado, o historiador econômico Alexander Gerschenkron ao criticar o padrão de desenvolvimento econômico baseado nas chamadas “cinco etapas do desenvolvimento econômico” estabelecidas pelo professor Walt Rostow, mesmo admitindo as peculiaridades de cada processo de industrialização, acaba também por definir algumas generalizações ou regularidades especialmente nas industrializações retardatárias. A visão de Gerschenkron é compatível com a de Chang? Explique e detalhe as posições do autor sul coreano e de Gerschenkron tomando por base e utilizando como referência e exemplos as histórias da industrialização alemã e norte americana no século XIX.
7. Usando alguns elementos constitutivos de um sistema monetário internacional responda
8. por que Eichengreen diz que a evolução histórica do sistema monetário internacional tem a forma de U ?
9. O problema da manutenção de um regime de cambio com taxas fixas é, segundo Eichengreen, apenas a sua incompatibilidade com um mundo onde os fluxos de capitais são livres ?
10. O que são as “regras do jogo” do Padrão Ouro ?
11. Como segundo Eichengreen, apesar delas serem regras que podem ou não ser adotadas, elas acabaram por prevalecer de modo que se pode dizer que, apesar das diferenças, um sistema do tipo Padrão Ouro prevaleceu no fim do XIX até antes da 1ª Guerra Mundial ?